

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Designação da operação estatística: Inquérito à floricultura e plantas ornamentais

Sigla da operação estatística: IFPO

Código da operação estatística: 195

Código SIGINE: 0062

Código da atividade estatística - CGA: 662

Código de versão do DMET: 1.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: 2012

Data da última atualização do DMET: agosto de 2012

Entidade responsável pela operação estatística: DEE/AA

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	3
☞ I. 1 Designação da operação estatística.....	3
☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística.....	3
☞ I. 3 Código da operação estatística.....	3
☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)	3
☞ I. 5 Código da Atividade Estatística.....	3
☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico	3
☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico.....	3
☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico.....	3
☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística.....	4
☞ I.10. Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística.....	4
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO.....	5
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO.....	5
☞ III.1 Contexto da operação estatística.....	5
☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação.....	6
☞ III.3 Objetivos da operação estatística	6
☞ III.4 Financiamento da operação estatística.....	7
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL	8
☞ IV.1 Tipo de operação estatística	8
☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística	8
☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística.....	9
☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística.....	9
☞ IV.5 Principais utilizadores da informação.....	10
☞ IV.6 Difusão.....	10
o IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação.....	10
o IV.6.2 Revisões.....	10
o IV.6.3 Produtos de difusão regular.....	10
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	11
☞ V.1 População-alvo.....	11
☞ V.2 Base de amostragem.....	11
☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação.....	12
☞ V.4 Desenho da amostra.....	12
o V.4.1 Características da amostra.....	12
o V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra.....	12
☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)	13
o V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)	13
o V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)	13
☞ V.6 Recolha de dados.....	13
o V.6.1 Recolha direta de dados.....	13
▪ V.6.1.1 Período (s) de recolha.....	13
▪ V.6.1.2 Método (s) de recolha.....	14
▪ V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha.....	14
▪ V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy.....	14
▪ V.6.1.5 Sessões Informativas	15
o V.6.2 Recolha não-direta de dados.....	15
☞ V.7 Tratamento de dados.....	16

○ V. 7.1 Validação e análise.....	16
○ V.7.2 Tratamento de não respostas.....	16
○ V.7.3 Obtenção de resultados.....	16
○ V.7.4 Ajustamentos dos dados.....	16
○ V.7.5 Comparabilidade e coerência.....	17
○ V.7.6 Confidencialidade dos dados.....	18
VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO.....	19
VII. VARIÁVEIS DERIVADAS.....	21
VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR	21
IX. CONCEITOS.....	21
X. CLASSIFICAÇÕES.....	23
XI. SIGLAS E ABREVIATURAS.....	24
XII. BIBLIOGRAFIA.....	24

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ I. 1 Designação da operação estatística

Inquérito à Floricultura e Plantas Ornamentais

☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

IFPO

☞ I. 3 Código da operação estatística

195

☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

60 – Agricultura

602 – Estatísticas da produção vegetal

662 – Estatísticas da floricultura

☞ I. 5 Código da Atividade Estatística

CGA 662.

☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

Versão 1.0

☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Setembro 2011

☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Agosto 2012

☞ ***1.9 Entidade responsável pela operação estatística***

INE

- **Unidade Orgânica (UO): DEE/AA**
- Técnico responsável
Nome: Carlos Santos
Telefone: 218426100 ext.1287
E-mail: carlos.santos@ine.pt

☞ ***1.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação***

Não aplicável.

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Não aplicável.

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 Contexto da operação estatística

A realização desta operação estatística vai ao encontro das solicitações dos utilizadores de informação, na medida em que a informação atualmente existente é a que resultou do inquérito realizado em 2002. De referir que ao longo deste hiato de tempo, muitos foram os utilizadores que expressaram a necessidade do INE atualizar o quadro de informação de 2002, entre os quais se destacam a Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais (APPPFN) e o Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP) do Ministério da Agricultura do Mar do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT).

A informação decorrente deste inquérito é também necessária às Contas Nacionais/Contas económicas da Agricultura, uma vez que permitirá, conjugada com outros elementos de análise, avaliar a importância do sector florícola na agricultura nacional.

Decorrente das necessidades de informação descritas, o INE retoma em 2012 a recolha de informação, mais atualizada, para a caracterização do subsector da floricultura.

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

• Necessidades resultantes de obrigações legais :	
○ Legislação comunitária Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
○ Compromissos perante organizações internacionais Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
○ Legislação nacional Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
• Pedido direto de informação por parte do/de:	
○ <u>Entidades públicas nacionais</u>	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades comunitárias	
- Programa Estatístico Europeu (PEE)	<input type="checkbox"/>
- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)	<input type="checkbox"/>
○ <u>Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras</u>	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar: <u>APPPFN</u>	
○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.) Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidades de informação de outras operações estatísticas	<input checked="" type="checkbox"/>
• Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa	<input type="checkbox"/>
• Outras necessidades	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

Disponibilizar informação sobre áreas e produções das diferentes flores, folhagens e complementos de flor e de plantas ornamentais, e possibilitar uma caracterização do sector ao nível da mão-de-obra e do circuito de comercialização.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- Financiamento total:
 - da Entidade responsável ☒
 - da União Europeia (EUROSTAT) ☐
 - de outra Entidade ☐
 - Especificar: _____
- Cofinanciamento:
 - Entidade responsável e União Europeia ☐
 - Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) ☐
 - Especificar: _____

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input checked="" type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Outros utilizadores nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar: <u>GPP/MAMAOT, APPPFN</u>	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV.6 Difusão

○ IV.6.1 Padrão

30 de março de 2013.

○ IV.6.2 Revisões

Não previstas.

○ IV.6.3 Produtos de difusão regular

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Publicação	Boletim mensal da agricultura Estatística agrícola 2013	Não periódico	Região agrária

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ V.1 População-alvo

Conjunto de explorações agrícolas do país que no RA 09 tinham uma parte da superfície agrícola utilizada (SAU) destinada a flores, plantas ornamentais e/ou viveiros de plantas ornamentais, nas regiões autónomas e superior a 0,1 hectares no continente.

☞ V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos | <input type="checkbox"/> |
| • Empresas (excluindo as agrícolas) | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Explorações agrícolas | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos | <input type="checkbox"/> |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Veículos | <input type="checkbox"/> |
| • Instituições sem fins lucrativos | <input type="checkbox"/> |
| • Administrações Públicas | <input type="checkbox"/> |
| • Outras | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____ | |
| ○ Indicar a unidade amostral: | |

☞ **V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

No Continente, considera-se a exploração agrícola com área de flores, plantas ornamentais e/ou de viveiros de plantas ornamentais superior a 0,1 hectares. No caso das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, não se consideram restrições à área.

☞ **V. 4 Desenho da amostra**

○ **V.4.1 Características da amostra**

Não aplicável.

○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

Não aplicável.

☞ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- | | |
|---|--|
| • Testes de gabinete | <input checked="checked" type="checkbox"/> |
| • Testes de campo | <input type="checkbox"/> |
| • Testes específicos para questionários eletrónicos | <input type="checkbox"/> |
| • No âmbito de Inquérito-piloto | <input type="checkbox"/> |
| • Não foram efetuados testes de pré-recolha | <input type="checkbox"/> |

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

30 minutos.

☞ **V. 6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

Decorre entre 19 de outubro de 2012 e 20 de dezembro de 2012.

▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:

- Presencial com Computador (“CAPI”) ☐
- Presencial sem Computador ☒
- Telefónica com Computador (“CATI”) ☐
- Telefónica sem Computador ☐

Recolha por autopreenchimento:

- Questionário Eletrónico (WebInq) ☐
- Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com
estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação) ☐
- Questionário em Papel ☐

Recolha por observação direta ☐

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

O inquérito é fechado após obtenção de todas as respostas às explorações agrícolas selecionadas.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

- Sim ☐
 - Especificar o critério: _____
- Não ☒

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• Sessão informativa inicial		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Sessão informativa de reciclagem		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável.

☞ **V.7 Tratamento de dados**

○ **V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio ☐
- Regras de coerência ☒
- Regras de estrutura ☒

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Na entrada dos dados existem regras de validação que desencadeiam erros de aviso e fatais. Os erros podem ser visualizados on-line ou através de listagens.

Existem ainda outros tipos de listagens/mapas relacionados com o controlo de respostas e de exaustividade.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

São disponibilizados totalizadores em tempo real. Durante a fase de recolha de informação, as validações, o cálculo de totalizadores, seleções e alguns quadros de análise são efetuadas através da aplicação informática SAGR - Aplicação Java sobre servidor Apache Tomcat sobre base de dados Oracle.

○ **V. 7.2 Tratamento de não respostas**

Não aplicável.

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Os resultados são obtidos através da agregação das respostas dos vários respondentes.

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não aplicável.

- **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

- 1. Comparabilidade temporal**

- Não aplicável.

- 2. Outros tipos diferentes de comparabilidade**

- A informação recolhida será calibrada/validada com a informação estrutural recolhida no RA 09, por comparação com fontes complementares, nomeadamente com os dados das Estatísticas do Comércio Internacional, bem como (sempre que disponível) com informação administrativa que venha a ser produzida neste período de referência pelo MAMAOT. Serão ainda aferidas as produtividades utilizando informação relativa aos níveis de produtividade regionalizados para as principais espécies.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

• Sim	<input checked="checked" type="checkbox"/>
• Não	<input type="checkbox"/>

“A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas AE.

Os dados só podem ser divulgados ou fornecidos caso se reportem a três ou mais unidades estatísticas por variável ou conjunto de variáveis base, para que não permitam qualquer identificação direta ou indireta das unidades estatísticas. A ocultação de dados confidenciais realiza-se pela aplicação dos métodos de supressão ou agregação.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

○ Suporte de recolha



IFPO_IN

○ Variáveis de observação

Nota: A informação relativa a este ponto tem carácter provisório. Será validada oportunamente pelo INE (DMSI/SM e DEE/AA).

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
			Área base com flores de corte	Exploração agrícola						m ²
			Área total de flores de corte	Exploração agrícola						m ²
			Produção colhida de flores de corte	Exploração agrícola						n.º hastes florais
			Modo de instalação das flores de corte			?	Modo de instalação das culturas	3	Código	
			Flores de corte			?	Lista de flores de corte	1	Código	
			Área base com folhagens de corte e complementos de flor	Exploração agrícola						m ²
			Área total de folhagens de corte e complementos de flor	Exploração agrícola						m ²
			Produção colhida de folhagens e complementos de flor	Exploração agrícola						n.º hastes
			Modo de instalação das folhagens e complementos de flor			?	Modo de instalação das culturas	3	Código	
			Folhagens e complementos de flor			?	Lista de folhagens e complementos de flor	1	Código	
			Área base com plantas ornamentais	Exploração agrícola						m ²
			Área total de plantas ornamentais	Exploração agrícola						m ²

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
			Produção comercializada de plantas ornamentais	Exploração agrícola						n.º plantas
			Modo de instalação das plantas ornamentais			?	Modo de instalação das culturas	3	Código	
			Plantas ornamentais			?	Lista de plantas ornamentais	1	Código	
			Área base com relva							m²
			Área total de relva							m²
			Mão-de-obra permanente			?	Tipos de mão-de-obra agrícola		Código	
			Nacionalidade da mão-de-obra permanente			V02139	Nacionalidade (educação)		Código	
			Tempo de atividade afeto à floricultura			V01371	Duração da actividade agrícola		Código	
			Sexo dos trabalhadores permanentes			V00305	Sexo (difusão-HM)		Código	
			Dias de trabalho da mão-de-obra eventual							Dias
			Nacionalidade da mão-de-obra eventual			V02139	Nacionalidade (educação)		Código	
			Horas de trabalho da mão-de-obra não contratada diretamente pelo produtor							horas
			Comercialização da produção de flores de corte			?	Tipos de comercialização (floricultura e plantas ornamentais)	2	Código	
			Comercialização da produção de folhagens e complementos de flor			?	Tipos de comercialização (floricultura e plantas ornamentais)			
			Comercialização da produção de plantas ornamentais			?	Tipos de comercialização (floricultura e plantas ornamentais)	2	Código	
			Variação da produção comercializada de flores, folhagens e complementos de flor e de plantas ornamentais,			?	Escalões de variação da produção comercializada	1	Código	

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
			entre 2011 e 2010							

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Não aplicável.

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
656	ESTUFA	Instalação fixa ou móvel, flexível ou rígida em vidro ou plástico, ou outro material translúcido mas impermeável à água, aquecida ou não, com a finalidade de alterar as condições climáticas no seu interior a serem mais propícias ao desenvolvimento de uma cultura e dentro da qual uma pessoa pode trabalhar de pé e na vertical.
657	EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	<p>Unidade técnico-económica que utiliza fatores de produção comuns, tais como: mão-de-obra, máquinas, instalações, terrenos, entre outros, e que deve satisfazer obrigatoriamente as quatro condições seguintes: 1. produzir produtos agrícolas ou manter em boas condições agrícolas e ambientais as terras que já não são utilizadas para fins produtivos; 2. atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais); 3. estar submetida a uma gestão única; 4. estar localizada num local bem determinado e identificável</p> <p>Nota: Limiares físicos - Apenas serão inquiridas as explorações que verifiquem uma das três condições que se seguem, pela ordem indicada: Condição 1. Continente - Superfície Agrícola Utilizada (SAU) igual ou superior a 100 ares (1 are = 100 m²) Açores - Superfície Agrícola Utilizada (SAU) igual ou superior a 10 ares (1 are = 100 m²) Madeira - Superfície Agrícola Utilizada (SAU) igual ou superior a 10 ares (1 are = 100 m²) Condição 2. Sem satisfazer a condição anterior, mas com superfície mínima de, pelo menos, uma das seguintes culturas, em cultura principal, com os limites a seguir indicados: Continente - 5 Ares de flores e plantas ornamentais; - 5 Ares de estufas; - 5 Ares de viveiros; - 5 Ares de plantas aromáticas; - 10 Ares de culturas hortícolas intensivas em área base; - 10 Ares de culturas para sementes de culturas forrageiras ou para sementes e propágulos de outras culturas não lenhosas; - 20 Ares de culturas industriais (excluir plantas aromáticas); - 20 Ares de pomar (incluir citrinos); - 20 Ares de vinha; - 50 Ares de olival; - 50 Ares de batata (excluir a da horta familiar e das culturas hortícolas intensivas); - 50 Ares de culturas hortícolas extensivas; - 1 Tonelada de cogumelos de cultura produzidos. Açores - 5 Ares de flores e plantas ornamentais; - 5 Ares de estufas; - 5 Ares de viveiros; - 20 Ares de pomar (incluir citrinos); - 20 Ares de vinha; - 50 Ares de batata (excluir a da horta familiar e das culturas hortícolas intensivas); - 50 Ares de culturas hortícolas extensivas. Madeira - 1 are (100 m²) de bananeiras; - 1 are de culturas florícolas para venda; - 1 are ocupado com vasos com flores para venda; - 1 are de estufas com cultura para venda; - 1 are de culturas hortícolas para venda; - 1 are de culturas para semente e propágulos de culturas temporárias; - 1 are de pomar; - 1 are de vinha; - 1 are de viveiros. Condição 3. Existência no dia de passagem do entrevistador, ou produção no ano agrícola de qualquer das espécies seguintes, nos limites indicados: Continente, Açores e Madeira Existência (N.º animais) - 1 Touro reprodutor; - 1 Vaca (excluir animais de</p>

		trabalho); - 2 Bovinos de 2 anos e mais (excluir animais de trabalho); - 3 Porcos de engorda; - 1 Porca reprodutora; - 6 Ovelhas; - 6 Cabras; - 10 Coelhas reprodutoras; - 100 Poedeiras e/ou reprodutoras das aves (galináceos, perus, patos, gansos e pintadas); - 10 Colmeias e/ou cortiços povoados; - 2 Avestruzes reprodutoras; - 500 Codornizes poedeiras/reprodutoras; Produção (N.º animais) - 5 Bovinos - 5 Porcos - 250 Gansos - 250 Perus - 250 Pintadas - 500 Frangos de carne - 500 Patos - 15 Avestruzes - 10 000 Codornizes Evolução do conceito - Com a reforma da PAC de 2003, a manutenção das terras em boas condições agrícolas e ambientais, foi introduzida enquanto atividade agrícola (artigo 2º do Regulamento (CE n.º 1782/2003). Para além desta, os agricultores não têm de exercer qualquer outra atividade agrícola para aceder ao Regime de Pagamento Único (RPU).
663	FORMA DE ESCOAMENTO	Processo de colocação do produto no mercado pelo produtor agrícola, tal como venda direta, intermediário, cooperativa agrícola, indústria, etc.
710	MÃO DE OBRA NÃO CONTRATADA DIRETAMENTE PELO PRODUTOR	Pessoas não contratadas diretamente pelo produtor que efetuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).
711	MÃO DE OBRA NÃO FAMILIAR	Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.
758	PRODUTOR AGRÍCOLA	Responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.
759	PRODUTOR SINGULAR	Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades coletivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.
787	SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA	Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.
800	TEMPO DE ATIVIDADE NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.
807	TRABALHADOR EVENTUAL	Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem caráter de continuidade.
808	TRABALHADOR PERMANENTE	Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.
2192	DIA DE TRABALHO	Trabalho normalmente efetuado pela mão de obra agrícola a tempo completo, durante pelo menos 8 horas diárias.
2221	FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS	Espécies florícolas e outras plantas ornamentais, quer sejam de interior quer de exterior, independentemente de serem ou não utilizadas para a produção de flor ou de folhagem de corte.
3513	FLORES DE CORTE	Espécies florícolas cultivadas com a finalidade da produção da flor, comercializada sem raiz.
3514	FOLHAGENS DE CORTE E COMPLEMENTOS DE FLOR	Espécies florícolas cultivadas com a finalidade da produção de folhagem e complementos de flor.
3518	ABRIGO DE	Estruturas de pilares de madeira, tubos ou outros suportes, com cobertura - teto e/ou paredes - de rede, montada com a finalidade de proteger as plantas da intensidade solar.

	SOMBRA	
3519	ESTUFA COM SOLO	Estufa em que as plantas desenvolvem o seu sistema radicular no solo.
3520	ESTUFA SEM SOLO	Estufa em que as plantas desenvolvem o seu sistema radicular num meio inerte (ex.: perlite, lâ de rocha) delimitado e isolado fora do solo, onde circula uma solução nutritiva.
5505	MÃO DE OBRA FAMILIAR	Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00083	Código postal	
V00112	Tipos de mão-de-obra agrícola	
V00293	Lista de abreviaturas dos tipos de via	
V00295	Lista de abreviaturas dos tipos de edifícios	
V00296	Lista de abreviaturas dos caracterizadores de alojamento	
V00460	ISO 3166-1 - norma internacional - códigos para a representação dos nomes dos países (Iso alpha 2)	
V01371	Duração da atividade agrícola	
V01904	Relação de parentesco com o produtor (observação)	
V01905	Situação da exploração	
V01906	Condição de recenseamento da exploração agrícola (observação, Continente)	
V02139	Nacionalidade (educação)	
V02647	Meios de resposta	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
4578	UO	Unidade Orgânica
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
237	MAMAOT	Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
5113	SAU	Superfície Agrícola Utilizada
5709	GPP	Gabinete de Planeamento e Políticas
6312	DEE/AA	Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente
7087	RA	Recenseamento Agrícola
7743	SAGR	Sistema de Inquéritos Agrícolas do INE
7882	IFPO	Inquérito à Floricultura e Plantas Ornamentais
7883	APPPFN	Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais

XII. BIBLIOGRAFIA

Não aplicável.